



**IX
CONINFA**
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

Eixo temático: Meio Ambiente, Saúde e Sociedade

A ALEGORIA DA CAVERNA COMO COMPARATIVO A INCIDÊNCIA DE EVENTOS IATROGÊNICOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Lucas Matheus Silva Dantas¹; Guilherme Levi Alves Nogueira Silva²; Adonay dos Santos Rocha²; Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório³.

INTRODUÇÃO

A filosofia é um processo artístico de formação, bem como de estudo, dos conceitos e das variantes que englobam o universo do ser humano, seguindo a mistificação ou desmistificação de conceitos concretos e abstratos, de maneira a se racionalizar das questões mais simples as mais complexas. Tendo em vista que, para ser tida como um objeto que constrói estudos, necessitam-se de estudiosos, no caso da filosofia, pensadores, a filosofia apresenta alguns nomes em destaque, com alguns deles sendo considerados a origem primordial do pensamento filosófico (Portelli, 1996).

Arístocles, mais referido como Platão, surge como um desses nomes, sendo um pensador e matemático grego, influenciado pelas ideologias de outros pensadores filosóficos, como Sócrates, Aristóteles e René Descartes. Os principais ideais de Platão eram fundamentados no debate dialético, onde uma nova ideia surge a partir da junção de conceitos opostos, uma tese e uma antítese. Além disso, Platão obteve destaque com a fundação das bases do Idealismo, doutrina filosófica que põe o conhecimento racional como centro na busca pela verdade. Essa e outras doutrinas fundamentaram a construção de contos alegóricos por esse mesmo pensador (Neto, 2016).

A Enfermagem é definida, muitas vezes, como a ciência do cuidar, construindo ações que tem como principal base o paciente. Sendo assim, o profissional enfermeiro é aquele que compõe maior parte dos tratamentos a serem prestados a um indivíduo durante sua estadia nos

¹ Graduando em Bacharelado em Enfermagem – UNIRIOS - matheusluka30@gmail.com

² Graduando em Bacharelado em Enfermagem – UNIRIOS;

³ Doutoranda em Enfermagem e Saúde – UFBA - andrea.tenorio@unirios.edu.br



serviços de saúde, de hospitais, públicos ou privados, a espaços menos complexos, como a Unidade Básica de Saúde (UBS). Nesse processo, há possibilidade de incidência de erros, por má conduta da equipe, falta de comunicação ou falta de capacitação, podendo resultar em alterações patológicas no paciente alvo de cuidado, a denominada iatrogenia (Guerreiro *et al.*, 2022).

Como parte das ciências da saúde, a área da Enfermagem deve basear suas práticas em saberes evidenciados por produções científicas, de maneira a se implementar um cuidado com totalidade, integralidade e preventivo quanto a incidência de erros ou acidentes, em consonância a tal fato, alguns dos ideais propostos por Platão, tal qual a prática da dialética e o conhecimento racional do Idealismo podem integrar um conjunto de saberes que podem ser utilizados no exercício da Enfermagem como arte do cuidar. Outrossim, algumas das alegorias propostas por esse mesmo pensador podem servir de efeito comparativo a iatrogenias nos serviços de saúde em que o profissional enfermeiro está inserido (Guerreiro *et al.*, 2022).

OBJETIVO

O presente estudo busca elucidar pontos relativos e comparativos do conto alegórico “Alegoria da Caverna”, produzido por Platão, com a incidência de eventos iatrogênicos nos serviços de saúde, abordando como a ocorrência desses eventos pode ser prevenida a partir do olhar científico a essa narração alegórica.

METODOLOGIA

Estudo de revisão bibliográfica, descritivo e exploratório, realizado nas bases de dados indexadas a BVS: LILACS e SCIELO através dos descritores: Doença Iatrogênica; Educação Profissionalizante; Filosofia em Enfermagem, interseccionados pelos operadores AND e OR. Foram encontrados 15 artigos relacionados, os quais foram selecionados 10 a partir da leitura dos títulos e sua relação com o tema proposto, a partir disso 1 artigo publicado em 2022 foi incluído. Também foram inclusos estudos encontrados no *Google Academics* que apontassem a vertente filosófica do estudo estando, entre eles 3 estudos originais em português e inglês, publicados entre 1996 e 2016.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos contos produzidos por Platão, a “Alegoria da Caverna”, introduzido na sétima edição do seu livro, *A República*, discorre uma história alegórica acerca de 3 homens que estão presos de frente a parede em uma caverna que nunca saíram. Frente a essa parede, tudo o que eles veem e conhecem são as sombras de pessoas, animais e objetos produzidas na parede pela chama de uma fogueira às suas costas. Os prisioneiros passam a acreditar que aquelas sombras projetadas são a verdade. Quando um dos prisioneiros consegue se soltar e sair da caverna, logo é cegado pela luz do sol, já que não estava habituado a mesma. Com o tempo o indivíduo passa a enxergar a natureza em sua totalidade, e compreende aquela como sendo a realidade. Platão deixa então a questão subjetiva sobre o que aconteceria ao prisioneiro caso retornasse a caverna (Platão, 2000).

Na obra, Platão faz uma crítica a relevância da busca de conhecimento, assim como a necessidade do abandono do comodismo pelas práticas de costume, fazendo uma correlação dos elementos que constituem a alegoria com aspectos filosóficos discutidos em suas proposições. Assim, dentro das metáforas de relevância ao estudo, algumas das encontradas são as das correntes, que representam a opinião e o senso comum (ou de comodismo), que impedem o ser de buscar conhecimentos, devendo opor-se aos hábitos cotidianos para alcançar o conhecimento pleno, assim como o ex-prisioneiro (Neto, 2016).

A luz do Sol passa a representar o próprio conhecimento, que pode ofuscar àqueles que não estão habituados a observá-lo. Outrossim, àqueles que não buscam se libertar das correntes, os prisioneiros, representam àqueles presos a ignorância. Não obstante, é possível relacionar as ações que desencadeiam as iatrogenias a essas metáforas. Nesse sentido, um dos principais fatores à incidência de eventos iatrogênicos é o despreparo dos profissionais frente a realização de alguma prática, tal fato ocorrendo por impossibilidade de aprimoramento pelas altas demandas e carga de trabalho, ou apenas comodismo quanto ao conhecimento já detido, descartando a necessidade de uma educação qualificada e continuada (Guerreiro *et al.*, 2022).

Ainda considerando tais elementos metafóricos, a falta de interesse na busca de autoaprimoramento por esses profissionais de saúde pode ser representada pelas correntes. Da



mesma maneira que o controle e uso ineficaz dos conhecimentos já detidos pode ser representado pelo ofuscamento gerado pela luz do conhecimento, nesse caso, a luz do Sol (Guerreiro *et al.*, 2022).

Guerreiro, Magalhães e Mata (2022) indicam, a partir de entrevista realizada com 33 enfermeiros, que entre as causas mais apontadas pelos profissionais como fator incidente a doença iatrogênica estavam erros na administração de medicação e o manuseamento inadequado de dispositivos médicos. Tais dados apontam a importância da gestão adequada de equipe, bem como das competências e conhecimentos pertencidos a cada um, de maneira que a desatualização quanto as novas práticas em saúde se mostram um fator determinante na qualidade dos serviços. Ou seja, a atualização contínua e permanente desses profissionais deve ser uma prioridade dentro dos serviços aos quais os profissionais em saúde, com ênfase ao enfermeiro, estejam inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos fomentados por Platão tinham seu principal enfoque centrado na importância da busca do conhecimento, e principalmente, na utilização efetiva desse conhecimento buscado e obtido. Não obstante, a Enfermagem é uma ciência que fundamenta suas ações em dados com baseamento em evidências científicas, ou seja, em dados e práticas colhidas e comprovadas cientificamente.

Dessa maneira, a relação entre as produções de Platão e a Enfermagem é verificada a partir da necessidade de o profissional enfermeiro basear o exercício de suas funções nos conhecimentos que obteve durante toda sua experiência acadêmica e profissional, bem como nos conhecimentos que continua buscando e aprimorando durante esse percurso. Sendo fundamental a capacidade de administrar e aplicar esses conhecimentos da maneira mais efetiva possível, de forma que se evite a ocorrência de acidentes desnecessários e preveníveis, como no caso das doenças ou reações iatrogênicas.

A partir da presente produção, conclui-se que a educação permanente e continuada são ferramentas essenciais a construção de uma prática em saúde, especialmente em Enfermagem, que tenha como principal objetivo a obtenção de uma melhor qualidade de vida ao paciente,



prevenindo a incidência de iatrogenias ou eventos que resultem num prognóstico insatisfatório. Apesar disso, nota-se a necessidade de mais estudos originais que aprofundem a relação dos conhecimentos filosóficos e da ocorrência de iatrogenias nos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Filosofia. Iatrogênia. Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS

GUERREIRO, A. C. P. M. *et al.* Iatrogenias na prestação de cuidados de enfermagem: A perspectiva dos enfermeiros da área médico-cirúrgica. **Revista de Enfermagem Referência**, vol. 6, nº 1, 2022, p. 1-8. Disponível em:

http://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832022000100217&lang=pt. Acesso em: 16 out. 2023.

NETO, O. C. de P. *THE PLATO'S THEORY OF KNOWLEDGE IN REPUBLIC V*. **Kínesis**, vol. 8, nº 16, 2016, p.184-195. Disponível em:

https://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/Kinesis/13_otavinoneto.pdf. Acesso em: 14 out. 2023.

PLATÃO. **A República**. Tradução de Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2000, p. 319-322.

PORTELLI, A. A Filosofia e os Fatos. **Tempo**, Rio de Janeiro, vol. 1, nº 2, 1996, p. 59-72. Disponível em:

https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/819739/mod_resource/content/1/PORTELLI,%20Alessandro%20E2%80%93%20A%20Filosofia%20e%20os%20fatos.pdf. Acesso em: 14 out. 2023.